

**LEVANTAMENTO** Custo dos itens passou de R\$ 348,46 nos últimos 15 dias de fevereiro para R\$ 353,76

## Cesta básica tem alta de 1,5%

**PAOLA RIBEIRO**  
paola@jpjournal.com.br

O Índice do Custo da Cesta Básica (ICB-Fealq) de Piracicaba subiu 1,5% na primeira quinzena de março. O valor da cesta básica no município, calculado pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), passou de R\$ 348,46 nos últimos 15 dias de fevereiro para R\$ 353,76.

Entre os produtos que se destacaram no período estão a batata e o feijão, que valorizaram

mais de 16%. O quilo do primeiro passou de R\$ 1,51 para R\$ 1,76, em média. Tal elevação reflete o menor volume ofertado no mercado doméstico, devido ao excesso de chuva nas regiões produtoras, que prejudicou a colheita. Além da queda na quantidade, o economista da Ceagesp (Central de Abastecimento Geral do Estado de

São Paulo) Flávio Godas afirma que o clima desfavorável na quinzena também prejudicou a qualidade do produto.

**Itens de  
higiene  
tiveram alta  
de 3,5% no  
período**

Para o feijão, o preço médio do quilo subiu de R\$ 2,95 para R\$ 3,43, impulsionado basicamente pela redução da oferta interna. Isso porque o governo federal efetuou, por

meio da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), compras de arroz, feijão e trigo no início de março. Essa política de compras e armazenamento tem como objetivo garantir uma remuneração mínima ao produtor pela colheita, de modo que o governo compra do produtor o excedente da produção, com o objetivo de estabilizar os preços de mercado.

Além dos alimentos, cuja média subiu 1,4%, passando de R\$ 281,98 para R\$ 285,89, as outras



Arquivo/M. Medeiros/JP

*Feijão foi um dos produtos que registraram alta nos preços na quinzena*

duas categorias que compõem o índice também apresentaram alta. O grupo de limpeza doméstica teve elevação de 0,9%, subindo de

R\$ 35,64 para R\$ 35,96. Para os itens de higiene, o aumento foi ainda maior, de 3,5%, de R\$ 30,84 para R\$ 31,91.